



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 ANO XXVIII - Nº 172 Julho - 2012



Maia também faz parte do grupo seleta de jogadores que tem titulação em ambas as entidades maiores do xadrez, sendo Mestre FIDE e IM da ICCF!

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email: cxeb.presi@gmail.com

[Torneios de xadrez pela internet ou via postal](#)

R B X P - n° 172

INFORMES

Anuidade	03
Proposta de sócio	30
Calendário de Torneios 2012/2013	33
Taxas Internacionais	34
Resultados de Torneios	35
Informes—Serviços—Inscrições	39
Torneios Temáticos 2012	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Hedgehog II - SEIS PARTIDAS COM "COMENTÁRIOS ESTRATÉGICOS & OPERACIONAIS"	04
Partidas de associados	21
Partidas comentadas	24
Solucionismo	28
Soluções	32

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski -
cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal:

Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa Assunção.

CAPA: IM Eduardo Maia, também FIDE Master, em frente à Igreja do Sagrado Coração, de Gaudi, durane sua participação no Aberto de Saints 2010, Barcelona

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez - e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 130 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

- 1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.
- 2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
 - valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
 - valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;
- 4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.
- 5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta, Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:
Atenção, novo endereço: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - **natalino@puma.com.br**
- 6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:
JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiá – SP e-mail **cxeb.cadastro@gmail.com** Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

HEDGEHOG - Parte II

SEIS PARTIDAS COM "COMENTÁRIOS ESTRATÉGICOS & OPERACIONAIS"

Por Henrique Marinho
Ciclo de Palestras do Clube de
Xadrez de Curitiba

Legendas (Hedgehog I):

COF - Concentração Ofensiva de Forças;

CDF - Concentração Defensiva de Forças;

LEC - Linha Exterior de Comunicações;

LIC - Linha Interior de Comunicações

**1.c4 c5 2.♘f3 ♘f6 3.♗c3 e6 4.g3
b6 5.♙g2 ♙b7 6.0-0 ♙e7 7.d4 cxd4
8.♚xd4 d6**



Branças têm três idéias básicas no planejamento de sua vitória:

a) Ofensiva clássica: e4-♗d1-♘d2-h3-f4-g4 (ou e5) POLUGAEVSKY-FTACNIK, 1982; KARPOV-RIBLI, 1986.

b) Ofensiva com peças: ♗d1-♘g5-♙f4-♘ce4 KRAMINIK-CARLSEN, 2008

c) Final superior manobra: e4-b3-♙a3-e5 RIBLI-AMBROZ, 1982; LAUTIER-KAMSKY, 1977; KARPOV-GHEORGHIU, 1977.

OFENSIVA CLÁSSICA (I)

O maior espaço favorece a avalanche de peões em todas as frentes, sobretudo no centro (e5) e ala de rei negra, concepção clássica baseada em dois pontos:

a- manutenção do dispositivo negro sob controle, sem trocas de peças, mas limitando seus potenciais dinâmicos pelo princípio da dominação ("a contenção dos movimentos das peças do oponente"; Matsukevich s/data, p. 5) e pela profilaxia da "jogada liberadora de peão"; Nimzowistch 2007, p. 162);

b- fazer uso da superior mobilidade das peças brancas advinda da vantagem em espaço, e avançar paulatinamente seus peões em avalanche contra o rei negro e o centro, sem perder de vista um possível desdobramento à ala oposta que a maior liberdade de ação de seu dispositivo permite.

**Polugaevsky, Lev (2620) –
Ftacnik, Lubomir (2475) [A30]
Luzern ol (Men) Luzern (5), 1982**

**1.♘f3 ♘f6 2.c4 c5 3.♗c3 e6 4.g3
b6 5.♙g2 ♙b7 6.0-0 ♙e7 7.d4 cxd4
8.♚xd4 d6 9.♗d1 a6**

Corta a LEC do ♗c3 defendendo uma de suas debilidades: d6 (a outra b6).

10.b3 ♘bd7

"O cavalo deve estar aqui após b3, para que ♖a3 possa ser respondido com ♜c5" (Suba 1991, p. 20). Esta regra de Suba no Hedgehog é um exemplo de corte em LEC branca.

11.e4 ♖b8 12.♘b2

Polugaevski, obrigado a ganhar (Olimpíadas, jogando de brancas), faz a opção pelo tratamento clássico da avalanche de peões.

12...0-0 13.♞d2

"A filosofia branca é a tradicional: o jogador que tem mais espaço deve concentrar-se na prevenção das jogadas liberadoras do adversário; para depois expandir-se lentamente pressionando a posição adversária.

O 13.♞d2 previne ...b5 ao proteger o peão-e e direcionar outra peça à casa-d5" (Watson ob. cit., p. 46).

13...♞d8 14.a4

O lance é uma "profilaxia de jogada liberadora de peão" (Nimzowistch 2007, p. 162), no caso ...b5, uma das rupturas temáticas do Hedgehog. Em caso de um futuro desdobramento à ala de dama, este peão estaria agressivamente posicionado por ter pronto o avanço peão-a5 criando LEC na nessa ala.

14...♞c7 15.♞e3 ♞ac8 16.♞e2!

Manobra em linhas interiores para controlar a casa b5 e preparar f4 (início da avalanche de peões) sem se preocupar com ♜c5 ou ♞g4 negros.

16...♞e5



17.h3?

Prevenindo-se de ♞eg4 após f4. Se agora 17.f4 poderia seguir: 17.♞eg4 (ameaça ♞c5+) 18.♞f1 ♞c5+ 19.♞h1 ♞e3 20.b4 ♞xb4 21.♞xe3 ♞xb2 22.♞fb1 ♞c2 (22...♞g4!) 23.♞a2 ♞g4 24.♞f3 ♞d3 25.♞xd3 ♞f2+ (Ftacnik).

O lance 17.h3 merece uma inter-rogação porque resulta da intenção de seguir o quanto antes com f4 em avalanche, com o qual despreza todo o processo da preparação nos termos do princípio da dominação que resultaria jogando 17.♞ac1 e ♞xg2, por exemplo.

17...h5!

Um lance arriscado por enfraquecer a ala de rei, mas de absoluta modernidade na forma. Entretanto, foi jogado por ter sido calculado em todas as suas variantes?

Ou foi idealmente vislumbrado:

a- por 17...h5 manter a priori a coerência com o objetivo de empatar, porque se brancas respondem ao futuro ...h4

com g4, segue o bloqueio da futura avalanche branca com ♖g6, ♖f4, g5 dificultando seu plano de vitória;

b- já que brancas desejam ganhar, logo procurarão evitar o citado bloqueio, para tanto tem a ideia de enfraquecer as casas de cor negra após ...h4 seguido de ...hxg3, visualizando nesse caso a possibilidade de COF sobre o rei branco (contra-ataque) após as peças transitarem pelas LEC (casas de cor negra) agora enfraquecidas.

É importante voltar a enfatizar a presença das damas e demais peças no tabuleiro que, mantidas por brancas desde o início em seu proveito, é agora o fator que permite esboçar o contra-ataque negro ao ficar mantido o potencial dinâmico do Hedgehog.

18.f4 ♖g6



19.♖f3?!

"Se 19.h4 segue ...♖g4. Brancas provavelmente tinham conhecimento de seus problemas, mas deveriam contra-atacar [!] com 19.f5!? ♖c5 20.♖f3, embora negras devam estar melhores por controlar as casas de cor negra e o

♖g2 mostrar-se deprimido" (Watson, ob. cit. p. 46).

O lance do texto 19.♖f3, aparentemente normal, e ao qual seguiria ♖ac1 reforçando-se no prosseguimento da avalanche de peões, dá às negras, entretanto, a oportunidade de um forte contra-ataque que inicia-se justamente pela temática ruptura ...d5.

19...d5!!

"Brancas contavam com 19...h4? 20.f5! Exf5 21.exf5 ♖f3 22.♖xf3 ♖e5 23.♖e3 ♖c5 24.♖d4! com vantagem pelas ameaças g4-g5 e ♖f3" (Watson ob. cit. p.47).

Ftacnik tinha esta sensacional ruptura na "manga do colete" ou a encontrou neste momento como é próprio da dinâmica do xadrez operacional!?

Nunca saberemos, mas 19...d5!! expõe todos os potenciais dinâmicos da posição negra ao fazer da diagonal b8-h2 importante LEC orientada contra o rei branco; depois virá a COF e por fim a decisão tática no setor.

20.cxd5

Se 20.e5 ♖e4 (apontando para as debilidades brancas: c3 e especialmente em g3) 21.♖xe4 dxe4 22.♖d4 (se 22.♖d2 ♖d3! e negras estão superiores) 22...h4 23.♖xe4 hxg3! (ameaçando ao peão f4).

20...h4 21.♖xh4 ♖xh4 22.gxh4 ♖xf4!

A presença da dama acerca da posição do rei branco já representa o início da COF negra.

23.dxe6 fxe6 24.e5?

Polugaevsky doa a grande diagonal a8-h1 como LEC negra. Ftacnik agradecido, aumenta sua COF até expor seu plano contra-ataque à decisão tática!!

24...♙c5+!

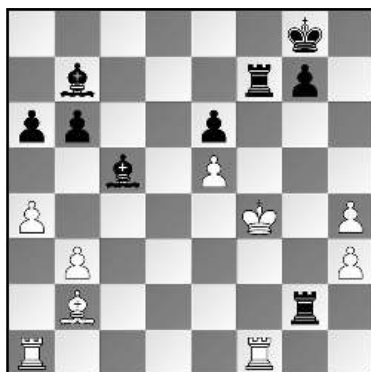
A decisão tática do contra-ataque negro.

25.♖h1 ♜h5!

Sacrifica e ameaça ♜b3.

26.♗xh5 ♗g3 27.♞d5 ♞xd5 28.♞f1 ♗xg2+ 29.♜xg2 ♞d2+ 0-1

Na decisão tática, uma solução analítica, tudo é calculado! Instrumentalizada pela seqüência forçada de lances (variante, combinação e cilada) serve para a indispensável visualização da "posição pós-variante" (Romanovsky 1971, p. 174), a qual foi visualizada por Ftacnik desde 24...♙c5+ que se faria presente após 30.♜g3 ♞g2+ 31.♜f4 ♞f8+ 32.♗f7+ ♞xf7#.



A ♞a1 e o ♙b2, dispersão de forças na ala de dama, assistem ao drama que se abateu sobre a cabeça do monarca branco.

OFENSIVA CLÁSSICA (II)

O "kernel" da operacionalização (enxadristica da posição) é a interface entre o plano de jogo (objetivo intermediário) e sua operacionalização (constante operacional). O "kernel" é o motor da operacionalização e possui a seguinte fórmula estrutural:

- 1- Iniciativa
 - 1.1- Ofensividade
 - 1.1.1- Dominação
 - 1.1.2- Severidade
 - 1.2- Contra-ofensividade
 - 1.2.1- Profilaxia
 - 1.2.2- Resistência

2- Coordenação das peças

O princípio da dominação foi definido secamente como um processo ofensivo que visa a "limitação dos movimentos das peças do oponente" (Matsukevich 1982, p. 5). Na dominação ocorre a acumulação de vantagens limitadas, não de vantagens estratégicas, o que quer dizer uma acumulação de objetivos limitados ou operacionais. Não confundir com a acumulação de pequenas vantagens" tese rejeitada pelos hipermodernos (Nimzowistch 2007, p. 162). Por exemplo: se o jogador corta a linha de comunicação de uma peça adversária, essa linha cortada é um objetivo limitado conquistado o que cria a respectiva dispersão de forças, um déficit operacional no dispositivo contrário.

Essa situação favorece o jogador como mostra o famoso aforismo "manter a liberdade de ação das próprias peças ao mesmo tempo que se limita a ação das peças do adversário" (Capablanca 1942, p. 95).

A dominação é, portanto, um

conceito operacional primariamente ofensivo como, por exemplo, a profilaxia da "jogada liberadora de peão" (Nimzowitsch ob. cit., p. 162) é primariamente defensiva.

**Karpov, Anatoly (2725) – Ribli, Zoltan (2585) [A30]
Dubai ol (Men) Dubai (4), 1986**

1.c4 c5 2.♘f3 ♘f6 3.♘c3 e6 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7 6.0-0 d6 7.d4 cxd4 8.♚xd4 a6 9.♞d1 ♙e7 10.b3 ♘bd7 11.e4 ♚b8



Esta posição, com negras ♚b8, é chave nesta variação do Hedgehog: brancas têm à disposição ♙b2 ou ♙a3.

Nesta partida, Karpov joga para ganhar: está com brancas em disputa por equipes.

12.♙b2

A alternativa ♙a3 operacionaliza o plano final superior que veremos mais adiante. O lance ♙b2 é uma preferência manifesta de Karpov na posição, com o qual evita trocas de peças em busca da total dominação da situação (momento posicional mais momento psicológico) para somente depois,

afastados os compromissos dos caminhos de ida sem volta, ou seja, afastados todos os riscos dos contra-ataques próprios do Hedgehog, desencadear sua ofensiva clássica. Watson escreveu a respeito de 12.♙b2 que "quando se tem maior espaço [deve-se] concentrar na prevenção das movidas liberadoras e então, lentamente ir expandindo-se e colocando pressão na posição adversária" (Watson 2003, p. 46). Diante de tudo isso Karpov sempre adotou a dominação em detrimento da simplificação (♙a3) para atingir um final superior. Por força da dominação é comum não acontecer a ofensiva clássica pois o adversário, submetido às pressões da dominação, muito antes acaba em erro favorecendo, sem o esforço branco, o desenlace da partida.

12...0-0 13.♘d2

Manobra em linhas interiores para aumentar o controle sobre a casa d5 (libera a influência do ♙g2) podendo chegar, se for o caso de a4-♘f1-♘e3, à restrição total das rupturas negras.

13...♚c7 14.♞ac1 ♞ac8 15.h3!

O lance 17.h3?, de Polugaevski na partida anterior, não tem o ânimo de engajamento no "kernel" da operacionalização, mas na constante operacional do plano de jogo como um corte na LEC do ♘f6.

Por outro lado, o 15.h3! de Karpov foi jogado na enxadrística da posição ("kernel") visando o amplo espectro da dominação da situação. Jogando 15.h3, Karpov, ao contrário de Polugaevski, não criou para si nenhum com-

promisso de avalanche de peões a outrance dada pela necessidade de vitória.



15...♖fe8 16.a3 ♗b8 17.b4

Branças avançam parcimoniosamente e na ala de dama, apenas para aumentar o seu já avantajado espaço operacional negando-o às negras. Num final essa vantagem lhes poderá ser muito favorável.

17...♗ed8 18.♗e3 ♕a8 19.♗e2

Evitando trocas e impedindo ...b5, brancas dão novo passo em direção ao processo de dominação.

19...♘e8 20.♘f1 ♕b7 21.♙h2 ♘ef6 !

Atacando o peão-e4 negras tentam forçar brancas jogarem f3, o que faz o corte das comunicações do ♕g2 com d5, favorecendo a ruptura nessa casa.

22.♘d2 ♘e8 23.♗e1 ♕a8 24.♘b3 ♕g5 25.♗c2 ♗c7 26.f4!

Neste momento o lance f4 é inte-

ressante pois tem a mesma característica de 16.a3 seguido de 17.b4, um mero cuidado, apenas ganhando mais espaço.

26...♕f6 27.♗ec1 ♗dc8 28.♘d1 ♕b7 29.♗d3 ♕xb2 30.♘xb2 ♗a8 31.♘d1 a5?!

"A paciência é uma palavra chave no Hedgehog!" (Kibitzer, chessgames.com), o que faltou a Ribli neste momento. O lance ...a5 cede a casa-b5, ou na didática operacional: cede a LEC (b3-d4-b5-d6) ao ♘b3 dirigida contra sua própria debilidade em d6. Melhor é o profilático 31...♗d8, defendendo preventivamente o peão-d6 e permanecendo na disputa da dominação.

32.♘d4! ♗d8 33.♘b5 ♗cc8!



34.♘dc3!

33...♗cc8, no início de uma cilada, tenta justificar ou aproveitar, não se sabe, o erro 31...a5. Entretanto, Karpov não se apressa pois se agora 34.♘xd6? ♘xd6 35.♗xd6 ♘c5! 36.♗xb6 ♗d6 37.♗xa5 ♗a6 38.♗b5 ♘b3 39.♗b1 ♘d4 ganhando qualidade. Esta cilada opera no "kernel" da operacionalização como "resistência" às operacionalizações

brancas. A realizar-se a cilada no ganho da qualidade ocorreria a reciclagem estratégica da partida; em não havendo essa decisão tática, a partida avança mais canalizada no desenvolvimento do atual plano de jogo. Este é o sentido da associação entre a constante operacional e a enxadrística ("kernel") na operacionalização do plano de jogo.

Esta é uma ação tática imanente (só em potência) sem força para caracterizar a partida como tática.

34...♖b8 35.♗d1 ♘df6 36.♗cd2 h6? 37.♗e2?

Karpov, que deveria estar muito apurado no tempo, não percebeu que poderia ter ganho algum material com 37.e5 já que não é possível 37...dxe5.

37...♙a8



38.♕g1?

Agora Karpov deixa escapar nova decisão tática que se iniciaria com 38.bxa5!? bxa5 39.♗b2 ♙b7 40.e5 dxe5 41.♙xb7 ♖xb7 42.♘d6 ganhando material e a partida. Certamente, diante de tantos erros, Karpov está em grande apuro de tempo!

38...♙c6 39.♕h2 e5!

Qualquer idéia para ativar o jogo negro, como o lance 39...e5, deve ser realizado agora com Karpov apurado no tempo; porque apesar dos erros brancos a posição ainda continua crítica para negras.

40.f5?!

Este lance recicla a partida para um ataque de maioria qualitativa diretamente contra o rei negro, mas fica a impressão de que brancas se descuidaram de sua estratégia de dominação até então perfeita.

40...♖a8 41.g4 ♖b8 42.h4!?

Um ataque de maioria qualitativa aparentemente perfeito, mas ainda assim brancas deveriam estar atentas para as contramedidas negras pois um Hedgehog nunca está morto!

42...♖b7 43.♙f3 ♖e7 44.♕g3 axb4 45.axb4 d5!

Esta ruptura temática no Hedgehog ainda é poderosa mesmo tardiamente; entretanto negras não encontraram a correta continuação.

46.cxd5 ♙xb5 47.♘xb5 ♖xb4?

Foi comentado que 47...♘d6 daria chances de empate às negras, mesmo com o peão a menos.

48.g5! hxg5 49.hxg5 ♘h7 50.d6!

Ameaçando o garfo-d7 e, principalmente, cortando importante LIC do

rei negro na casa-e7 que, agora confinado à sua ala, propicia às brancas um belo arremate, a decisão tática da partida.

50...♖c5 51.♗b2 ♔c4 52.♗h2 ♖xb5 53.♗xh7+!!

Decisão tática do plano de jogo branco ataque de maioria qualitativa ... no caso, da própria partida.

53...♔xh7 54.♗h2+ ♔g8 55.♗dh1 f6 56.♗h8+ 1-0 Se 56...♔f7 57.g6#.

OFENSIVA COM PEÇAS

A ausência do peão branco na casa-e4 dá certa agilidade às peças brancas no centro e ala de rei.

Kramnik,Vladimir (2799) – Carlsen,Magnus (2733) [A30] Corus Wijk aan Zee (12), 2008

1.♟f3 ♟f6 2.c4 e6 3.♟c3 c5 4.g3 b6 5.♟g2 ♟b7 6.0-0 ♟e7 7.d4 cxd4 8.♗xd4 d6 9.♖d1 a6



Caracteriza este Hedgehog o "fianchetto ♟g2" e o peão-e ainda em e2. Desta forma as peças brancas tornam-se ágeis no centro e ala de rei, podendo desde já exercerem pressão sobre a debilidade d6 com ♗f4; ♟g5-♟e4; b3-♟e3; ♖d2-♖ad1.

Junto vem um tratamento diferenciado da prevenção-restrição da ruptura negra ...d5: com o peão-c4 permanece a restrição clássica, à qual junta-se o pressuposto de uma reciprocidade de ações favorável às brancas pela maior liberdade de ação dada por sua vantagem em espaço e centralização das peças.

10.♟g5!?

Com a idéia do retorno 11.♟ge4, se 11...♟xe4, seguir com 12..♟xe4 continuando com a pressão ao peão-d6. Carlsen, réu confesso em jogar pelo empate, considerou inofensiva esta ideia!

10...♟xg2 11.♟xg2 ♟c6 12.♗f4 0-0 13.♟ce4 ♟e8!

O lance em si não é novidade, mas torna-se excepcional ao expressar todo o sentido da resistência negra: a priori defende seu peão-d6, depois deixa os cavalos brancos superestendidos expostos aos ataques de peões que tanto merecem.

14.b3 ♖a7! 15.♟b2 ♖d7!

Também esta eficiente manobra em linhas interiores não é original. Traçando a torre ao jogo dá força à ruptura ...d5, que somada aos cavalos superestendidos e à potencial ruptura ...b5,

pode gerar reciprocidades de ação favoráveis às negras.

Mas no meio destas considerações, escondida, está a liberação do ♖e8 de sua função defensiva em d6.

16.♜ac1 ♘c7!!



Com este lance a manobra por LIC iniciada com 13...♘c7 adquire força e grande originalidade!

Em c7, o cavalo exerce um duplo objetivo:

a- em primeiro lugar dá seu apoio às rupturas ...d5 e ...b5, o quer dizer que emergiu de sua antiga posição defensiva para uma ofensiva; e

b- num segundo momento patrocina a defesa da ala de dama sob o princípio da economia de força.

A respeito deste assunto foi dito que "o princípio da economia de forças é seguido com maestria [pelos russos], no sentido de que [devido a seu imenso território] deve-se aplicar o máximo de meios no ponto e no momento decisivos, graças à parcimônia [economia] nas outras partes da frente" (Santos 1998, p.330). Se raciocínio equivalente passou pela mente de Carlsen ao jo-

gar ...♘c7 nesta posição, podemos concluir que ele tinha em mente a idéia de uma avalanche de peões na ala oposta, pois de sua economia de forças na defesa da ala de dama, um mínimo de peças, resulta um máximo de peças para a COF na ala de rei. A operacionalidade de tal plano de jogo vem de encontro com a presença dos cavalos e dama superestendidos nessa ala e cento que, muito expostos à sanha avassaladora da avalanche de peões, vai fazer resultar em uma operacionalização com lances severos (severidade) feitos com ganhos de tempo.

Mas a sutileza de 16...♘c7 não se esgota nesses comentários: a defesa da ala de dama com economia de forças vai induzir Kramnik, que precisa vencer, a cometer seu grande erro estratégico que o levou ao desastre operacional e tático visto mais à frente.

17.♘f3 f5! 18.♘c3 g5 19.♙d2 g4 20.♘e1



Negras ganharam espaço na ala de rei com ganho de tempos às custas das peças brancas superestendidas, mas enfraqueceram a posição do próprio rei. Agora brancas estão concentradas no centro, prontas para o contra-ataque

central que, seguramente terá reflexos sobre o rei negro, tanto assim é que Carlsen chegou a dizer que aceitaria o empate neste momento se proposto por Kramnik.

20...♔g5!

Lance importantíssimo que justifica a aceitação de empate por parte de Carlsen! Ao forçar a resposta 21.e3 cria dois tipos de situações:

a- profilaxia das possíveis rupturas brancas a serem executadas com o peão -e e o peão-f; e

b- uma rede de casas fracas na ala de rei (espaço operacional) que poderá ser aproveitada pelos cavalos num possível ataque direto ao rei branco. Mas tudo isso depende do que fizer Kramnik.

21.e3 ♖ff7 22.♗g1 ♕e8!!!

Não há dúvidas do trânsito por LIC/LEC do ♗c7 desenhada pelas casas g8-f6-e8-c7-e8-f6-e4, de passagem mostrando-se uma CDF na ala de dama e agora na de rei. Mas dependendo do que fizer Kramnik, poderá resultar em COF contra o rei branco.

De todas as formas, o lance do texto ♗c7 abandonando a ala de dama e o apoio às suas rupturas temáticas ...b5 e ...d5, deve ter estimulando em muito a Kramnik buscar o caminho da vitória.

23.♕e2?!

Kramnik revela que deseja mesmo vencer (o modesto Carlsen quer

empatar!) e inicia o seu agressivo planejamento: reconhecendo a dificuldade de romper no centro, até porque não mais teria reflexos sobre a ala de rei devido à CDF negras no setor, resta o ataque à ala de dama ora abandonada!

Os comentaristas aconselham 23.f4 para garantir o controle sobre e5, mas isto seria defensivo, distanciando-se da vitória, seu resultado esportivo planejado.

23...♗f6 24.♗f4 ♖e8 25.♖c3 ♗g7!

Possibilita ♗e4 ao afastar a ameaça de mate que se daria agora: 25...♗e4 26.♖h8#

26.b4

Abrindo uma LEC para a dama nessa ala (♖b3-♖a4), confia no ♗e1 na defesa de suas casas de cor branca dentro do princípio da economia de forças.

26...♗e4 27.♖b3 ♗ge7 28.♖a4

"Kramnik, usualmente magnificante na coordenação de peças, coloca sua dama fora de jogo" (Kavalek).

Nossa explicação: Kramnik, que sabe que a avalanche de peões negros não decide e que seu ♗e1 defende suas casas de cor branca, ataca a ala de dama para ganhar um peão e daí chegar à vitória.

28...♗e5!!

Brilhante, do ponto de vista operacional por concentrar forças para um eventual ataque com peças ao rei branco. Do ponto de vista tático é brilhantíssimo, como veremos mais à frente!

29. ♖xa6 ♖a7! 30. ♖b5



Agora brancas se dão conta de que não poderiam tomar o peão 30. ♖xb6?? por causa de 30... ♖eb7 31. ♖d4 ♗f6 e perdem a dama. Diante disso ofereceram empate prontamente recusado por Carlsen. Esta é uma variante que não aconteceu na partida mas teve poderosa influência por sua severidade ("kernel") na compartimentação dos acontecimentos.

Carlsen que até agora aceitaria empate, agora não mais o aceita porque sabe que com a captura em a6 ficou criada importante LEC, a coluna-a, por onde suas torres se infiltrarão no jogo branco perfazendo uma rede de mate ao atacar em pinça o rei branco.

Observando a posteriori (pelo retrovisor!) a esta partida ficamos admirados com a profundidade da lógica dos lances 16... ♖c7 e 22... ♖e8 que, instigando brancas (Kramnik!) à atacarem a ala de dama, acabou por gerar todos estes acontecimentos.

30... ♖xb5! 31. cxb5 ♖xa2 (Próximo diagrama)

A invasão negra pela ala de dama, além da total dominação, forma

uma pinça com o avanço frontal advindo da ala de rei. São estabelecidas redes de mate ameaçadoras mas defensáveis pela ausência das damas.

Justamente por essa carência, a decisão tática exige um objetivo alternativo que Carlsen encontra no seu peão-b6 como um futuro peão passado, é claro, após a captura dos peões brancos b4-b5.



32. ♖c8+ ♗f7 33. ♖fd3 ♗f6
34. ♖xe5+ dxe5 35. ♖c2 ♖ea7!

As torres avançam pela ala de dama e o ♖e4 pela ala de rei pressionando com redes de mate.

36. ♖g2 ♖g5 37. ♖d6 e4! 38. ♖xf6 ♖xf6 39. ♖f1



39...♖a1! 40.♙e2 ♖b1 41.♗d1 ♖xb4
42.♜g2 ♖xb5

A rede de mate impediu tanto a captura de b6 negro como a defesa de b4-b5 brancos. Agora com o peão-b passado a partida está decidida.

43.♜f4 ♖c5 44.♖b2 b5 45.♙f1
♖ac7 46.♖bb1 ♖b7 47.♖b4 ♖c4
48.♖b2 b4 49.♖db1 ♜f3 50.♙g2
♖d7! 51.h3

Se 51.♖xd4 ♖xd4 52.♖xd4 ♖d1
53.♙e2 ♜e1 e ganha ao capturar a
♖b4.

51...e5 52.♜e2 ♖d2 53.hxg4 fxg4
54.♖xd2 ♜xd2 55.♖b2 ♜f3 56.♙f1
b3 57.♙g2 ♖c2 0-1

Segundo os comentaristas, Carlsen teria aceitado o empate se Kramnik o propusesse até o 25.º lance. Mas é de se perguntar: e porque o próprio Carlsen não ofereceu, ele mesmo, o empate?

Resposta: porque jogava com negras, ainda é muito jovem e seu adversário um é um ex-campeão mundial vencedor do grande Kasparov, e ainda necessitava vencer para derrubar mais um líder! Mesmo para um grande mestre do tamanho de um Carlsen, o respeito falou mais alto!

FINAL SUPERIOR MANOBRA e4-b3-Ba3-e5

Ribli,Zoltan (2590) – Ambroz,Jan
(2430) [A30] Baile Herculane zt
Baile Herculane (16), 1982

1.♜f3 ♜f6 2.c4 b6 3.♜c3 c5 4.g3

♙b7 5.♙g2 e6 6.0-0 ♙e7 7.d4 cxd4
8.♗xd4 d6 9.♖d1 a6



10.b3 ♜bd7 11.e4 ♗c7?

Tem sido jogado e até recomendado 11...♗b8 que, apesar de permitir a troca de damas, negras conseguiriam igualar, segundo Watson, já que "se 12.♙a3 ♜c5 13.e5 dxe5 14.♗xe5 ♜cd7 e negras não têm problemas com ou sem a troca de damas" (Watson 2003, p. 46), mas isto não é definitivo como bem mostra a partida Schneider,A (2380)–Eperjesi,L (2395) Hungary 1996, que seguiu com 15.♗xb8+ ♖xb8 16.♙c1 ♖c8 17.♙f4 h6 18.♜e5 ♙xg2 19.♙xg2 g5 20.♜xd7 ♜xd7 21.♙e3 ♖c6 22.♖ac1 ♜d8 23.♙d4 ♖g8 24.♖d3 ♜c7 25.♖cd1 ♙c5 26.♜e4 f5 27.♙xc5 ♜xc5 28.♜xc5 bxc5 29.♖d7+ ♜b6 30.♖h7 1-0 . Inclusive a partida Lautier - Kamsky, apresentada mais à frente, é outro exemplo que faz pensar! De todas as formas, o lance do texto 11...♗c7 é inferior a 11...♗b8.

12.♙a3! ♜c5 13.e5 dxe5 14.♗xe5
♖c8 15.♗xc7! ♖xc7 16.♙c1! ♜fe4
17.♙f4 ♖c8 18.♜xe4 ♙xe4 19.♙d6!

Branças operam na enxadrística ("kernel") da operacionalização: têm iniciativa ante a falta de coordenação das peças negras, o que resulta numa reciprocidade de ações muito favorável.

19...♙f6 20.♘e5 ♙xg2 21.♗xg2

Com a troca em g2, o rei entra em cena aproximando-se do centro, temos o início oficial do final.

21...♙xe5 22.♙xe5 f6 23.♙d6 ♖c6 24.♙d4 e5 25.♙d5 ♘e6 26.f4! exf4 27.gxf4

Branças dominam a situação com as peças negras dispersas e descoordenadas.

27...g6 28.♗f3 ♗f7 29.♙a3 ♘c5 30.♙xc5 ♖xc5 31.♙d7+!

Uma torre invasora versus uma torre não invasora resulta: desequilíbrio posicional capital, objetivo intermediário de muito planos de jogo na determinação do resultado esportivo da partida.

31...♗e6 32.♙ad1

Ameaça 33.♙1e6+ seguido de 34.♙f7.

32...♖c6 33.♙b7 h5 34.h4 ♖g8 35.♙e1+ ♗d6 36.a3 ♖gc8 37.♙g1 ♖8c7

Se 37...♖g8? 38.f5 g5? 39.♙d1+ ♗e5 40.♙d5#.

38.♙b8 ♖c8 39.♙xc8 ♖xc8 40.♙xg6

O restante é uma questão de técnica.

40...♗e6 41.♙h6 b5 42.♙xh5 bxc4 43.bxc4 ♖xc4 44.♙a5 ♖c3+ 45.♗g4 f5+ 46.♗h5 ♖g3 47.♙xa6+ ♗f7 48.♗h6 ♖g4 49.h5 ♖xf4 50.♗g5 ♖f1 51.a4 ♗e7 52.h6 ♖g1+ 53.♗xf5 ♖f1+ 54.♗g6 ♖g1+ 55.♗h7 1-0

FINAL SUPERIOR MANOBRA

e4-b3-Ba3-e5

Ganho de espaço com ...g5

Negras encontram uma forma surpreendente de resistência ao planeamento branco "final superior com a manobra e4-b3-Ba3-e5": avanço de peões na ala de rei.

Lautier, Joel (2645) –

Kamsky, Gata (2735) [A30]

Groningen Groningen (11), 1995

1.c4 ♘f6 2.♘c3 c5 3.♗f3 e6 4.g3 b6 5.♙g2 ♙b7 6.0-0 ♙e7 7.d4 cxd4 8.♙xd4 d6 9.♙d1 a6 10.b3 ♘bd7 11.e4 ♙b8

Esta posição é a mesma acontecida nas partidas Polugaevsky-Ftacnik e Karpov-Ribli, mas difere de Ribli-Ambroz, pela posição da dama preta em c7. Como nesta partida, ♙b8 foi tomado como a colocação mais favorável para negras. Depois da sequência:

12.♙a3 ♘c5 13.e5 dxe5 14.♙xe5 ♘cd7 15.♙xb8+ ♖xb8 16.♙xe7

Em Schneider-Eperjesi, 1996 jogou-se 16.♙c1.

16...♗xe7 17.♘d4 ♖hc8 18.♙ac1 g5!!



Kamsky, apesar das trocas de peças, encontra este plano muito original e poderoso para retomar os potenciais dinâmicos do Hedgehog, confirmando a vitalidade do sistema. Não há qualquer ameaça tática à vista, negras desejam ganhar espaço na ala de rei, início de surpreendente dominação na posição.

19.♟xb7 ♞xb7 20.f3 ♞bc7 21.♞ce2 h5 22.♟f2 ♞c5 23.♟e3 ♞b7!



De repente as peças brancas estão carecendo de linhas de comunicação, f5 e f4 estão controladas pelos peões negros; na ala de dama b5 e c6, também estão sob controle negro. A LEC de acesso de um cavalo a e5 não

existe; e a coluna-d pode ser contestada a qualquer momento dependendo do interesse negro.

No entanto, negras mantêm LEC, como por exemplo ♞b7-d6; ♞f6-d7-e5 e ♞c7-c5-e5+; além das rupturas ...b5 e ...g4.

A conclusão que se tira é que negras estão exercendo sua dominação na partida

24.h3 ♞d6 25.f4 ♞c5 26.♟f3 ♞fe4 27.♞e1 ♟f6 28.♞c3 g4+ 29.hxg4 hxg4+ 30.♟g2

Se 30.♟xg4 ♞g8+ e negras estão definitivamente com a iniciativa.
30...♞xc3 31.♞xc3 b5!

Aproveitando a ♞c3 indefesa, vem a ruptura temática tardia, mas ruptura com novas LEC!

32.♞ce3 bxc4 33.♞xe6

Se 33.bxc4 ♞xc4 34.♞xe6 ♞f5.

33...♞d5!

Defendendo o ♞d6 ameaça capturar fxe6. O cavalo deve se retirar mas o faz como dispersão de força enquanto a ♞d5 se concentra no centro e ala de rei.

34.♞g5 cxb3 35.axb3 ♞c2+ 36.♞1e2 ♞dd2 37.♟f2 ♞xe2+ 38.♞xe2 ♞xe2+ 39.♟xe2 ♟f5

O final de peões está perdido para brancas.

40.♟e3 a5 41.♞h7

Tipo de "zugzwang" que força o aumento da dispersão de forças brancas, já que se o rei move-se negras ♖e4 força a troca de cavalos ganhando.

41...♖e4 42.♗f8 ♖c5! 0-1

Até no último lance negras fazem sua demonstração de dominação. Grande partida!

FINAL SUPERIOR MANOBRA Qe3-Nd4

Nesta partida Karpov retarda seu lance e4 para assim poder trocar os bispos e as damas na grande diagonal de casas brancas. A partir desta nova situação, perpetrada pelo receituário clássico da vantagem em espaço, os potenciais dinâmicos do Hedgehog quase que desapareceram.

**Karpov, Anatoly (2690) - Gheorghiu, Florin (2545) [A30]
EU-chT (Men) 06th Moscow (3.1), 1977**

1.c4 c5 2.♗f3 ♗f6 3.♗c3 e6 4.g3 b6 5.♗g2 ♗b7 6.0-0 ♗e7 7.d4 cxd4 8.♖xd4 d6 9.b3 0-0 10.♖d1 ♗bd7 11.♗b2



Karpov tem preferência por ♗b2 ante ♗a3. O lance do texto, sem peão branco-e4 que será jogado posteriormente após as trocas de bispos e damas, dá início à operacionalização do plano "final superior" baseado na vantagem espacial das brancas.

11...a6 12.♖e3 ♖b8 13.♗d4 ♗xg2 14.♗xg2 ♖b7+ 15.♖f3 ♖xf3+ 16.♗xf3

Trocando damas, de acordo com o receituário clássico de aproveitamento do maior espaço.

16...♖fc8 17.♗d4 ♖ab8

Se 17...d5? a reciprocidade de ações é favorável às brancas após: 18.cxd5 ♗xd5 19.♗xd5 exd5 20.♗f5! ♗f8 (se 20...♗f6 21.♗xf6 ♗xf6 seguido de 22.♗e7+ ganhando) 21.♖xd5 com superioridade.

18.♖ac1 h6

Novamente se 18...d5 19.cxd5 ♗xd5 20.♗xd5 ♖xc1 21.♖xc1 exd5 22.♖c7! seguido de ♗c6.

19.e4!



Após as trocas de damas, que faz decair os potenciais dinâmicos das negras, Karpov volta ao jogo normal da dominação, agora fazendo a profilaxia da ruptura ...d5. Está em jogo o aforismo: "a luta pela liberdade de ação é de fato a essência da estratégia" (Beaufre 1982, p.131).

19...♖e8 20.f4 ♕f6 21.♔f3

Novamente devemos considerar que a troca de damas tirou bastante os potenciais dinâmicos do Hedgehog, podendo ser feito este lance no marco de se ganhar mais espaço e o avanço com rei, que nas mãos de Karpov é sempre uma peça ativa.

21...♞b7 22.♙a3 ♞bc7 23.♘ce2 ♘c5 24.♞d2 g6 25.♘c2 ♙g7 26.♘e3

Com a manobra de cavalo (♘c2-♘e3) Karpov demonstrou sua intenção de jogar f5. Essa demonstração foi tão clara que sugere que ele mesmo estava desejando que se antecipassem com ...f5.

26...f5



Coloquei a alternativa de 26...a5 para o Hiarcs 10 analisar:

27.h3 a4 28.b4 ♘a6 29.♘d4 ♕xd4 30.♞xd4 ♞b7 31.♞d2 b5 32.cxb5 ♘ac7 33.♙b2 ♞cb8 34.b6 ♞xb6 35.a3 ♘b5 36.g4 g5 37.f5 e há muitas debilidades no jogo negro que compensam a do peão-a3.

27.exf5 gxf5 28.h3 h5 29.♞g1 ♞f7 30.g4 hxg4+ 31.hxg4 fxg4+ 32.♞xg4

Branças abriram uma LEC sobre o rei e ala de rei adversário e objetivos alternativos nos peões d6-e6.

32...♔f8 33.♘g3 a5 34.♞g6 ♔e7 35.f5!

Agora são brancas que rompem para colocar novas peças sobre o rei negro.

35...♞f6 36.♞xf6 ♘xf6

Se 36...♔xf6, Hiarcs 10 jogaria **37.♘h5+ ♔e7 38.♘f4 ♙h6 39.fxe6 ♕xf4 40.♘d5+ ♔xe6 41.♘xf4+ ♔f7 42.♘d5 ♞b8 43.♞f2 a4 44.bxa4 ♞b7 45.♔e3+ ♔e6 46.a5 bxa5 47.♘d4 ♞b1 48.♘c3 ♞b8 49.♕xc5 dxc5+ 50.♔xc5.**

37.♞e2 ♞f8

Se 37...e5, Hiarcs 10 recomenda **38.♕xc5 bxc5 39.♘e4 ♞h8 40.♘xf6 ♕xf6 41.♞g2 ♞h3+ 42.♔e4 ♞h4+ 43.♔d5 ♞h3 44.♘g4.**

38.♕xc5 bxc5 39.fxe6 ♔xe6 40.♘ef5+ 1-0

BIBLIOGRAFIA

BEAUFRE, A.; Introduccion a la Estrategia; Editorial Struhart; Buenos Aires

1982.

CAPABLANCA, J. R.; Ultimas Lecciones; Ricardo Aguilera Editor; Madrid 1942.

MATSUKEVICH, A. A.; Xadrez, O Princípio da Dominação; Editora Xadrez (?), Chess Library (?), s/origem, s/data. Na internet sabe-se que foi escrito originariamente em Moscou, em 1982, cujo título russo foi traduzido para o inglês como "The Principle of Limitation in Chess". A saber se o autor, MI Anatoly Matuskevich, se referia ao termo "dominação" (da tradução brasileira, tradutor desconhecido) ou a "limitação" (da tradução inglesa).

Apesar do péssimo português, optamos por "dominação" de nossa tradução, pelo conteúdo ofensivo associado do

termo, o qual falta em "limitação", mais voltado para o conceito "restrição" de Nimzowistch.

NIMZOWISTCH, A.; Meu Sistema; Editora Solis; São Paulo 2007.

ROMANOWSKY, P. A.; Combinaciones en el Medio Juego; Ediciones Martinez Roca; Barcelona 1971.

SANTOS, F. R.; Arte da Guerra; Biblioteca do Exército Editora; Rio de Janeiro 1998.

SUBA, M.; Dynamic Chess Strategy; Pergamon Chess; Oxford 1991.

WATSON, J.; Estrategia Moderna en Ajedrez; Gambit; London 2002.

WATSON, J.; Chess Strategy in Action; Gambit; London 2003.



Experimente jogar na sala do CXEB!
<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>



Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro
 Leva o Xadrez, traz o Amigo

CXEB | Principal | Registro | Novas partidas | Sala | Rating | Foto | Ajuda | Fórum



Jog Brancas Negras

22. d3 g5

23. Bc1 e5

24. Bf4 f6

25. Bc5 c5

26. g4 c4

27. Bc1 f5

28. Bg3 e6

29. exb5 a6

30. Bf2 e5

31. Bf4 d6

32. Qf5 1/2-1/2

Inicio: 2008.11.20 14:08 Último mov: 2009.02.05 13:31

Jog: Ctr Licença Dias D. Disp. D. Refe

Brancas: — — — —

Negras: — — — —

Licença: Num. Dias Solicitar Mail: Receb.

Brancas: — Dias Mail: Opcio

Negras: — Licença Mail: Opcio

Propor Empate Abandonar

TO	Tir	Num. Brancas	Num. Negras	Evento	Data	Resultado	Resultado	
5111	BR	3798	1312	BR	02794 MONTEIR	1312	CEI 100 (EM) FINAL (Mem. 2008.11.20)	0 - 1-0
5127	BR	937	1240	BR	3798	1312	CEI 100 (EM) FINAL (Mem. 2008.11.20)	0 1/2-1/2
5142	BR	3798	1312	BR	1578	1340	CEI 100 (EM) FINAL (Mem. 2008.11.20)	0 - 1-0
5150	BR	244	1315	BR	3798	1312	CEI 100 (EM) FINAL (Mem. 2008.11.20)	0 1/2-1/2
5170	BR	3798	1312	BR	3798	1312	CEI 100 (EM) FINAL (Mem. 2008.11.20)	0 1/2-1/2

A máquina virtual Java é um componente essencial para a sala de jogo. Recomendamos ler aqui.

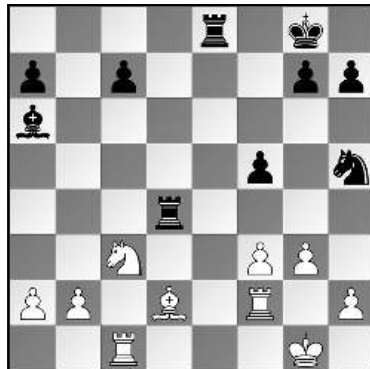
Instruções.

- Aspectos essenciais
- Mover

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Refalo, Jean Michel (FRA)
(2354) – Bidart Piccoli, Fabio
(BRA) (1921) [E05]
 19th Olympiad – Section 2 –
 Board 4 ICCF, 10.03.2011

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.g3 d5 4.♗f3
 ♕e7 5.♗g2 0-0 6.0-0 dxc4 7.♗e5
 ♘c6 8.♗xc6 bxc6 9.♗xc6 ♖e8
 10.♗xe7+ ♗xe7 11.♗a4 e5
 12.dxe5 ♗xe5 13.♗xc4 ♕e6
 14.♗d3 ♖ad8 15.♗e3 ♗h5 16.f3
 ♕c4 17.♗c3 ♖fe8 18.♗g5 ♕xe2
 19.♗xh5 ♗xh5 20.♖f2 ♕a6
 21.♕g5 f6 22.♕d2 f5 23.♖c1 ♖d4



24.b3 ♗f6 25.♗a4 ♗d5 26.♕a5
 ♖e7 27.♗c5 ♕b5 28.♖b2 f4 29.♗
 f2 h5 30.a4 ♕d7 31.♖d2 ♖xd2+
 32.♕xd2 fxg3+ 33.hxg3 ♕f5
 34.b4 ♖f7 35.♗b3 ♖d7 36.♕e1
 a6 37.♗c5 ♖d6 38.a5 ♕g6
 39.♗e4 ♕xe4 40.fxe4 ♗f6
 41.♖xc7 ♗xe4+ 42.♗e3 ♗f6
 43.♗f3 ♖d3+ 44.♗e2 ♖d6

45.♕c3 g5 46.♕xf6 ♖e6+ 47.♗f2
 ♖xf6+ 48.♗g2 ♗f8 49.♖b7 ♗e8
 50.b5 axb5 51.♖xb5 ♖g6 52.♖d5
 ♗e7 53.♗h3 ½-½

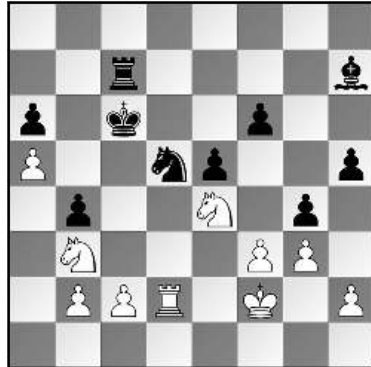
Söderberg SM, Per (2513) –
Sanchez, Milton (2413) [C43]
 Olimp 19 S2 b2, 10.03.2011

1.e4 e5 2.♗f3 ♗f6 3.d4 ♗xe4
 4.♕d3 d5 5.♗xe5 ♗d7 6.♗xd7
 ♕xd7 7.0-0 ♕d6 8.c4 c6 9.cxd5
 cxd5 10.♗c3 ♗xc3 11.bxc3 0-0
 12.♗h5 g6 13.♗xd5 ♗c7 14.♕h6
 ♖fd8 15.♗f3 ♗xc3 16.♗f6 ♕f8
 17.♕xf8 ♖xf8 18.♕e4 ♕c6
 19.♖ac1 ♗b4 20.♕xc6 bxc6
 21.g3 ♖ad8 22.♖fd1 ♖d6 23.♗e7
 ♖xd4 24.♗xb4 ♖xb4 25.♖xc6
 ♖b7 ½-½

Popov, Vladimir Valentinov
(2323) – Tórtora, Paulo Cezar
(BRA) (2317) [B95]
 19th Olympiad – Section 2 –
 Board 3 ICCF, 10.03.2011

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4
 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♕g5 e6
 7.♕e2 ♕e7 8.♗d2 b5 9.0-0 ♕b7
 10.♕f3 ♗bd7 11.e5 ♕xf3 12.♕xf6
 ♕b7 13.♕xe7 ♗xe7 14.exd6
 ♗xd6 15.♖fd1 ♖d8 16.♗b3 ♗xd2
 17.♖xd2 ♗b6 18.♖xd8+ ♗xd8
 19.a4 b4 20.♗a2 ♗d5 21.♗c5 ♗
 c7 22.a5 ♖b8 23.♗c1 ♕c8
 24.♗1b3 e5 25.f3 ♗c6 26.♗f2

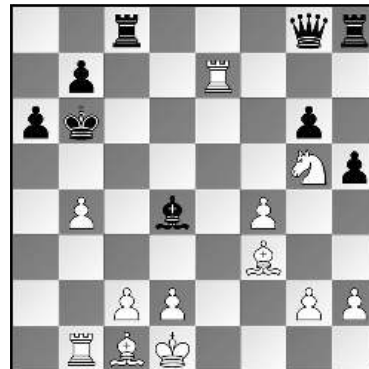
h5 27.♖d1 f6 28.g3 g5 29.♖d2
♖b5 30.♘e4 ♙f5 31.♖e2 ♙h7
32.♖e1 ♖b7 33.♖e2 ♖c7 34.♖d2
g4



35.♘ec5 ♖a7 36.♖e2 ♙b5
37.♘e4 gxf3 38.♙xf3 ♙g8
39.♘d6+ ♙c6 40.♘e4 ♖c7 41.♙
f2 ♙b5 42.♙e1 ♖c6 43.♙d2 ♙e6
44.♖f2 ♙f7 45.♖f1 ♙g6 46.♖e1
♘e7 47.♖e3 ♘g8 48.♖e1 ♘h6
49.c4+ bxc3+ 50.bxc3 ♘f7
51.♘bc5 ♖xc5 52.♖b1+ ♙xa5
53.♖a1+ ♙b6 54.♘xc5 ♙xc5
55.♖xa6 ♘d6 56.♙e3 ♘c4+
57.♙e2 ♘b6 58.♖a5+ ♙c4 59.♙
d2 e4 60.♖a6 ♙b5 61.♖a7 ♘d5
62.♖a8 e3+ 63.♙e1 ♙c4
64.♖c8+ ♙d3 65.♖c6 ♙e4
66.♖a6 ♘xc3 67.♖b6 f5 68.♖b8
♙d5 69.♖d8 ♙e4 70.♖b8 ♙f3
71.♖b4 ♙e4 72.♖b2 ♘d5 0-1

**Santos, Renato Andrade –
Kover, Prof. Dr. Warner Bruce
(2201)**
CAD/C25/sf01 ICCF, 30.10.2011

1.e4 c5 2.f4 d5 3.♘f3 dxe4
4.♘g5 ♘f6 5.♙c4 ♙g4 6.♙xf7+
♙d7 7.♙xg4+ ♘xg4 8.♙e6+ ♙c6
9.♙xg4 g6 10.♘c3 ♙g7
11.♘cxe4 ♘a6 12.♘e6 ♖g8
13.♙d1 h5 14.♙f3 ♙b6 15.♘4g5
♘b4 16.♖e1 ♖c8 17.a3 ♘c6
18.♖b1 a6 19.b4 cxb4 20.axb4
♘d4 21.♘xd4 ♙xd4 22.♖xe7



♖c7 23.♖e6+ ♙a7 24.b5 axb5
25.♖xb5 ♖c8 26.♙a3 ♖e8
27.♖a5+ ♙b8 28.♖xe8 ♖xe8
29.♙d6 ♙b6 30.♖d5 ♖a4 31.♙e4
h4 32.♙e2 ♖c4+ 33.♖d3 ♖xc2
34.♙xg6 ♖c1 35.♙e4 ♖g1
36.♘h3 ♖a1 37.g3 hxg3 38.hxg3
♖h8 39.g4 ♖h4 40.♙f5 ♙a7
41.♖a3+ ♙b8 42.♖c3 ♙a5 43.♖f3
♖d8 44.♖d3 ♖h4 45.g5 ♖h5+
46.♙f2 ♖f7 47.♙e4 ♖e6 48.♙e5
♙a7 49.g6 ♖c5 50.♘g5 ♖g4
51.♖g3 ♖d1 52.♘f3 ♖xe5
53.fxe5 ♙b6+ 54.♙g2 ♖e2+
55.♙h3 ♖xe4 56.g7 ♖h7+
57.♘h4 ♖g8 58.♘f5 ♖h7+ 59.♙
g2 ♖xf5 60.♖a3+ ♙a5 61.♖xa5+
♙b6 62.g8 ♖e4+ 63.♙g3

♖d3+ 64.♗g4 ♔xa5 65.♞a2+ ♕
b6 66.♞b2+ ♕a7 67.♗f4 b5
68.♞c3 ♞d5 69.♗e3 ♕b7
70.♞d4 ♞e6 71.♞c5 ♞h6+ 72.♗
d3 ♞g6+ 73.♗c3 ♞b1 74.♞d5+
♕a6 75.e6 1-0

**Maia, Vicente Majó da (2445) –
Gonzalez, Bolívar Ribeiro
(2531)**

BRA/Cup24/final (BRA) ICCF,
03.04.2011

1.e4 c5 2.♗f3 ♗c6 3.♗c4 e6
4.♗c3 ♗f6 5.♞e2 ♞c7 6.d3 a6
7.a4 d6 8.0-0 ♗e7 9.♗g5 0-0
10.♗d1 h6 11.♗xf6 ♗xf6 12.c3
♞b8 13.♗e3 b5 14.axb5 axb5
15.♗a2 ♞a8 16.♗d2 g6 17.♗b3
♞xa1 18.♞xa1 ♗b7 19.f4 b4
20.♞c1 h5 21.♞f2 ♗g7 22.♞g3
♗a5 23.♗a2 ♞d7 24.♗b3 ♗xb3
25.♗xb3 ♕h7 26.f5 d5 27.♞f1
bxc3 28.bxc3 c4 29.dxc4 dxe4
30.fxg6+ fxg6 31.♞xf8 ♗xf8
32.♗a4 ♞d8 33.♗c2 ♗d6 34.♞f2
♗g7 35.♗f1 ♞c7 36.g3 ♗c5
37.♗e2 ♞e5 38.♗d2 ♗c6
39.♞e2 ♗e7 40.♞e1 ♗g5 41.♗
e2 ♞f6 42.♗d2 ♗h6 43.♞g1 ♞e5
44.h3 ♞a5 45.♞e1 ♞c5 46.g4
♞d6+ 47.♗e2 ♞h2+ 48.♞f2
♞xh3 49.gxh5 gxh5 50.♗f1
♞g4+ 51.♗e1 ♗g5 52.♗d1 ♞h3
53.♞d4+ ♗f6 54.♞g1+ ♕h6
55.♞e3+ ♞xe3+ 56.♗xe3 ♗xc3+
57.♗f1 ♗g5 58.♗g2 ♗f4 59.♗c2
e3+ 60.♗h3 ♗f3 61.♗xf3 ♗xf3
62.c5 e2 63.c6 ♗a5 64.♗h4 e1

♞+ 65.♗xe1+ ♗xe1+ 66.♗xh5
♗a5 67.♗g5 e5 0-1

**Bochev, Krasimir (2301) –
Magalhães, Leonardo Guedes
de (2525)**

MT-Hristov (BUL) ICCF,
02.06.2010

1.♗f3 d5 2.g3 g6 3.♗g2 ♗g7
4.c4 dxc4 5.♞a4+ ♗c6 6.0-0 e5
7.♞xc4 ♗ge7 8.♗c3 0-0 9.d3
♗e6 10.♞a4 ♗d4 11.♗d2 c5
12.♗xd4 exd4 13.♗e4 b6
14.♞fc1 h6 15.♗xc5 bxc5
16.♗xa8 ♞xa8 17.♞xc5 a6
18.♞ac1 ♞d8 19.♞1c2 ♕h7
20.♞a5 ♗h3 21.f3 ♞d6 22.♗f4
♞e6 23.♗f2 g5 24.♗e5 g4 25.♗f4
♞e8 26.♞d2 ♗g6 27.♞c8 ♞e7
28.♞8c7 ♞f6 29.♞2c5 ♗f8
30.♞h5 ♗g8 31.♞c1 ♞e8 32.a3
♗xf4 33.♞xf4 ♞xf4 34.gxf4 ♗d6
35.b4 ♗xf4 36.♞c6 ♗g7 37.a4 f5
38.♗e1 ♞b8 39.♗d1 ♞xb4
40.♞xa6 ♞b1+ 41.♗c2 ♞e1
42.a5 ♞xe2+ 43.♗b3 ♞e3
44.♞xf5 g3 45.hxg3 ♞xd3+ 46.♗
c4 ♗xf5 47.gxf4 ♞d1 48.♞d6 d3
49.♗c3 h5 50.a6 ♞a1 51.♞b6 h4
52.♞b7+ ♗f6 53.♞b6+ ♗e7
54.♞b7+ ♗d6 55.♞b6+ ♗c5
56.♞f6 ♞a3+ 57.♗b2 ♗d7 58.♞f7
♗c6 59.♞f5+ ♗c4 60.♗xa3 d2
61.♞f6 ♗d5 62.♞f8 d1 ♞ 0-1

**ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PU-
BLICAÇÃO, EM FORMATO PGN,
CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL
CXEB.REVISTA@GMAIL.COM**

PARTIDAS COMENTADAS

Vujatovic,R (2265) – Lee,G (2360) [A56]

Campeonato Inglês 2003

[Andrew Martin]

1.d4 ♘f6 2.c4 c5 3.d5 e5 4.♗c3 d6 5.e4 ♙e7 [5...♗bd7 foi sugerido por William Hartston há muito tempo atrás como prevenção aos usuais lances brancos ♗d3, h3, g4. Por exemplo 6.h3 (também é digna de atenção a sequência da partida Ghitescu–Petrosian Zagreb 1970 6.♗f3 ♙e7 7.♗d3 ♗f8 8.h3 ♗d7 9.♗e2 a6 10.♙e3 ♗g6 11.♗d2 h5! 12.a3 h4 13.♗f3 ♗h5 14.♗c2 ♗gf4 15.♙f1 b5!?) 6...♙e7 7.♗d3 ♗f8!? 8.♙e3 h5!? 9.♗d2 h4 com as ideias ...♗fh7 e ...♙g5 ou talvez ...♗g6, ...♗h5 e ... ♗hf4! Este é um método fascinante de jogar as posições da Benoni.]

6.♗d3 [Eu já me aventurei a jogar esta linha da Benoni em algumas ocasiões e o lance 6.♗d3 me pareceu mecânico demais. Não é só porque Kasparov o utilizou que nos devemos jogá-lo também... realmente o plano branco de restringir as pretas e posteriormente atacar o seu Rei é muito perigoso, mas eu creio que um jogador bem preparado não tem nada a temer aqui.]

6...0-0 7.h3 ♗e8 8.♗f3 ♗d7 9.g4 a6! [Um componente essencial do plano preto, preparando o contra

jogo na ala da dama com ...b7-b5. As brancas tentam impedir isto, mas agora o plano delas torna-se bastante inviável – elas estão lutando com as pretas em ambos os flancos e ao mesmo tempo jogam para dar mate! Entretanto, Kasparov trilhou este caminho e, por isso, Vujatovic o segue:]

10.a4 ♜b8 11.♞g1 ♔h8!?N

[Existem duas razões para este peculiar lance: 1) As pretas podem querer manobrar um Cavalo para g8 para evitar um possível ♗h6; 2) O Rei estará mais seguro em h8 se as pretas resolverem jogar ...f7-f5. O lance 11...♗c7 foi jogado na famosa partida Kasparov – Miles, Basel 1986 e as pretas preparam um rápido ..b7-b5. As brancas ganharam e este é o exemplo que as pessoas querem seguir. A melhora de Lee é interessante. Ele se arriscara a jogar ... f7-f5. O avanço ...b7-b5 vem depois.]

12.♗e2 ♗df6 13.♙e3 ♗d7 14.g5 ♗g8 15.h4 g6 16.♗d2 [Este é o momento crítico da linha Czech na Benoni. As brancas estão restringindo as pretas, mas os seus Peões não podem voltar e o seu Rei estará perdido se as pretas abrirem a posição. A operação no flanco mencionada mais cedo é: 16.h5 ♗g7 17.hxg6 fxg6 18.♞h1 ♗h5!∞; 16.a5 ♗g7 17.♗d2 f5

18.exf5 ♖xf5 19.h5 ♔g7 20.hxg6 hxg6∞]

16...f5! [Lee parte para a ação! As fraquezas brancas aparecem quase que imediatamente.]

17.exf5 [17.♖f3 ♖g7 18.a5 (18.exf5 ♗xf5 19.♖d2 ♗d7 20.♖de4 ♖h5∞) 18...b5⇐]

17...gxf5 18.f4 [18.♖b3 ♖g7 19.a5 b6!∞]

18...♗a5 19.♗h5 e4 20.♗c2 ♖g7 21.♗e2 ♗e8! [Este é um bom lance. As pretas evitam ...h4-h5 e se preparam para ocupar aquela casa.]

22.0-0 ♗h5 23.♗g2 b5! [Rejeitando a Torre, quanta coragem!. No entanto 23...♗xd1 24.♗xd1 b5 também era muito bom.]

24.♖e2?! [As brancas estão psicologicamente abaladas. O segundo jogador conseguiu realizar os dois avanços críticos (...f7-f5 e ...b7-b5) e provavelmente deve ganhar por ataque, mesmo se as brancas não cometerem erros na defesa.]

24...bxa4 25.♖c3 ♗xb2! [Todos nós também podemos jogar tais lances, eu estou convencido que beleza e estética são razões muito importantes para jogar xadrez. E estou certo de que você concorda comigo!]

26.♗xb2 a3+ 27.♗b3 ♗b4+ 0-1

Acs,Peter – Movsesian,Sergei [D15]

Mundial da FIDE 2004
[GM Mikhail Golubev]

[Hoje nós tomaremos parte em uma curiosa discussão teórica que surgiu no Campeonato Mundial. Em três partidas da segunda e da terceira rodada apareceu uma posição idêntica após 19 lances.]

1.d4 ♖f6 2.c4 c6 3.♖f3 d5 4.♖c3 a6 [Atualmente, a popular Variante Chebanenko esta competindo com as continuações clássicas 4...dxc4 e 4...e6.]

5.e3 b5 6.b3 ♗g4 7.♗e2 ♖bd7 8.0-0 e6 9.h3 ♗h5 10.♗b2 ♗d6 11.♖e5! ♗xe2 [11...♖xe5?? perde uma peça após 12.dxe5 ♗xe2 13.♖xe2!]

12.♖xe2 ♗c7 13.cxd5 cxd5 14.♗c1 ♗b8 [As brancas possuem evidente vantagem de desenvolvimento, mas o seu Bispo "mau" propicia às pretas esperanças de resolver os seus problemas de abertura.]

15.♖xd7 ♖xd7 [15...♗xd7!? também era possível. O exemplo mais recente é a partida Radjabov-Shirov, Leon 2004, a qual as pretas perderam.]

16.e4! dxe4 [Depois de 16...0-0 17.e5 ♖e7 18.♗g3 as brancas ficam com iniciativa, Sokolov–Kristjansson, Hrokurinn 2003.]

17.d5 0-0 18.dxe6 ♗c5 [Após 18...fxe6 Sasikiran, no informador 88 sugeriu 19.♗g3! (Vladimir Barsky mencionou 19.♖c6 ♗h2+ 20.♗h1 ♖b7 21.♖xe6 (?) 21...♗c5 que é a principal ideia preta; e 19.♗d4!?)]

19.♗f4! [19.exf7+ e 19.Dd4 já foi tentado, sem nenhum sucesso, pelas brancas.]

19...♖a7! [Após 19...♖a7 aparece a posição em questão, ocorrida em três partidas neste mesmo torneio. 19...♗xf4 não iguala 20.♖xc5 fxe6 21.♖g4 (mais forte do que 21.♖d7 ♖f7 22.♖xe6 ♖e8 – Mikhail Golubev) 21...♖f7 (ou 21...e5 22.g3) 22.g3! – Sasikiran.; ainda pior e 19...fxe6?! 20.♖g4 e5 21.♗e6 ♗xe6 22.♖xe6+ ♗h8 23.♖c6 ♗c7 24.♖fc1 ♖a7 25.♖1c2± Sasikiran–Sakaev, Politiken Cup 2003.]

20.♗h5 [A bizarra tentativa 20.♗xg7? ♗xg7 21.♗h5+ provavelmente é refutada por 21...♗h6!!; 20.♖d5! é uma recomendação de Sasikiran; na partida Kharlov – Leitão, Campeonato Mundial, Trípoli (3.1) as brancas tentaram 20.♗d4!?N (sugerido pela primeira vez por Vladimir Barsky). A partida continuou: 20...♗xf4 (20...fxe6? 21.♗xe6!+-)

21.♗xc5!? ♗xc1 22.♗xa7 ♖xa7 23.exf7+ (e as brancas possuem uma pequena vantagem podendo jogar por uma vitória sem nenhum risco) 23...♖xf7 (ou 23...♖xf7!? 24.♖xc1) 24.♖xc1 (o final não é tão simples quanto parece porque as brancas podem atacar facilmente o Peão e4) 24...h6 25.♖e3 ♖d5 26.♖e1 ♖c8 27.♖f4 (as brancas já tentaram 27.♖xe4!? ♖xe4 28.♖xe4 ♖c1+ 29.♗h2 ♖c2 30.a4 com um Peão a mais e alguma chance de vitória) 27...♖c2 28.♖xe4 ♖xa2 29.♖e5 ♖d3? (um. O lance 29...♖d7!? deve ser preferível) 30.♖e8+ ♗h7 31.♖f8?! (as brancas deixam escapar uma clara vitória forçada: 31.♖f7! ♖e2 32.♖g8+ ♗g6 33.♖d8 ♖b1+ 34.♗h2 ♖xf2 35.♖d6+ ♖f6 36.♖d7!+-) 31...♖d5? (a única chance era 31...♖d1+! 32.♗h2 ♖d5 33.♖h8+ ♗g6 34.♖e3 ♖xf2) 32.♖h8+ ♗g6 33.♖e3 (a luta já está próxima do seu fim) 33...♖d4?! (33...♖d1+ 34.♗h2 ♖d6+ 35.♖g3+ , etc.) 34.♖g3+ ♗f7 (ou 34...♗h5 35.♖e8+!) 35.♖f3+ ♗g6 36.♖e8+! ♗h7 37.♖f8! 1-0]

20...fxe6N [Eram insuficientes, tanto 20...♗h2+?! 21.♗h1 ♗e5 22.♖xc5 ♗xb2 23.♖d2 ♗e5 24.♖d5± Rahman–Hossain, Dhaka 2004; quanto 20...♗e5?! 21.♖xc5 ♗xb2 22.♖c2±; na partida rápida, Movsesian tentou melhorar com 20...♗xe6!?N e uma importante posição apareceu após 21.♗f6+ gxf6 22.♖g4+ ♗g5 23.♗xf6 h6 24.♖c6! Aqui 24...

e8!? provavelmente era o mais forte: as brancas podem empatar facilmente, mas como fazer para ganhar? Ao invés disso, a partida continuou (mas não **24.g5? f5;** ou **24.h4? h2+ 25.h1 f4**) **24...e5 25.h4 h2+?** (era melhor **25...xf6 26.fxf6 c8** no entanto, mesmo aqui as pretas possuem problemas após **27.f5!**) **26.h1± f4** (**26...c7!?** dificilmente teria mudado o rumo da partida) **27.fh5! h7 28.d4!+-** (agora o ataque branco é decisivo) **28...f8 29.fh6 f6 30.fg6+ g7 31.d5+ f8 32.c5+ e8 33.e6+ 1-0** Acs-Movsesian, Campeonato Mundial, Trípoli (2.4)]

21.d4 [Imprevisível é **21.g4 e5**, por exemplo, **22.b4 d3!?** **23.f6+ xf6! 24.c8+ xc8 25.xc8+ f7** com compensação pela Dama.]

21...c7?!? [Parece que era mais interessante **21...d3!?** **22.g4!** (Um contra sacrifício! Era mais fraco **22.xa7?! xa7** com boa compensação para as pretas) **22...xc1 23.xc1 c7 24.c6! e5! 25.e3** e as brancas possuem uma perigosa iniciativa pelo material sacrificado.]

22.g4 ff7 23.b4 d3 24.xc7 xc7 25.xg7!± xf2! [A única chance. **25...xg7? 26.xg7 xg7 27.xe6+** e as brancas ganham.]

26.xf2 xg7 27.xe6+

[**27.xe4!?** também era possível.]

27...f7 28.e3!? [O natural **28.xe4** merecia seria atenção. A atividade das peças pretas dificilmente compensa o Peão, por exemplo, **28...c4 (28...h2+ 29.h1 e5 30.e3!?) 29.a8+ g7 30.xa6 h2+ (30...f4 31.g3) 31.xh2 xf1 32.d4+±]**

28...c4 29.g4+ g7 30.f5 xb4? [Era necessário **30...g6!** com boas chances de sucesso na defesa.]

31.c1 [Por sua vez, as brancas ignoram o lance ganhador **31.e5!** com ameaças decisivas.]

31...f7 32.xe4 f8 33.d4 g6? [O último erro nesta partida foi cometido pelas pretas. O lance **33...g5!** teria permitido que elas continuassem lutando.]

34.d5+ f7 35.c8! h6 36.e5 g7 37.f8+! xf8 38.c5+ f7 39.e7+ g6 40.e6+ h5 41.g4+ [A respeito de suas duas desagradáveis derrotas com as pretas, Movsesian, com razão, jogou para ganhar o match contra Acs. Do ponto de vista teórico, a partida da terceira rodada Kharlov – Leitão provavelmente é a última palavra: as pretas devem tentar encontrar um jeito para sobreviver naquele final perdido. Ou tentar alguma outra coisa antes!] **1-0**

SOLUCIONISMO (45)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

É com prazer e um certo espanto que registramos estar a coluna ativa na RBXP por 45 números consecutivos, o que equivale a sete anos e meio de presença. Esperamos que esteja contribuindo para entreter e difundir o solucionismo entre os seus leitores, conforme é a sua proposta, além de manter-se como um arauto dessa atividade em nosso país.

Pedimos aos nossos leitores que não se assustem com o número de lances do problema 4, o qual, por ser uma miniatura (no máximo 7 peças), é perfeitamente passível de solução mediante um raciocínio lógico. Já o estudo do problema 6 é um belíssimo exemplo de dominância, no qual o surpreendente quarto lance exerce decisivo papel. Sugerimos aos leitores que verifiquem por que os lances das negras são praticamente obrigatórios.

Resolvemos não dar ainda a resposta à pergunta do número anterior e aguardar que os leitores a enviem a nós: quantos quadrados existem num tabuleiro de xadrez?

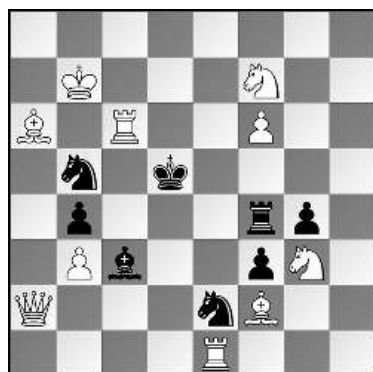
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

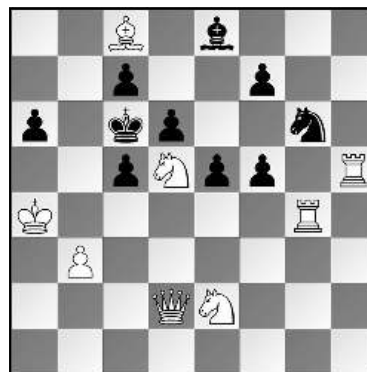
Mate inverso: (S # 2) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 3) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

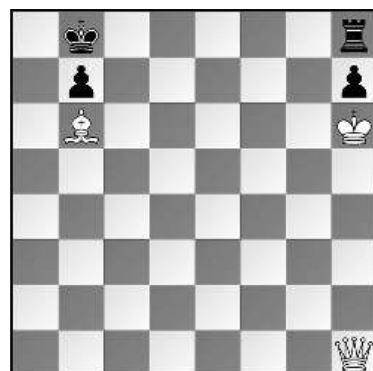
PROBLEMAS



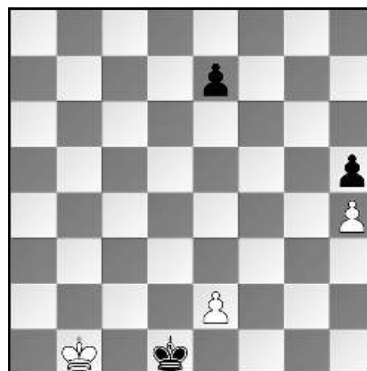
1) ≠2



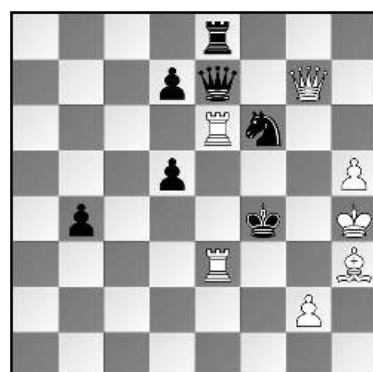
2) ≠3



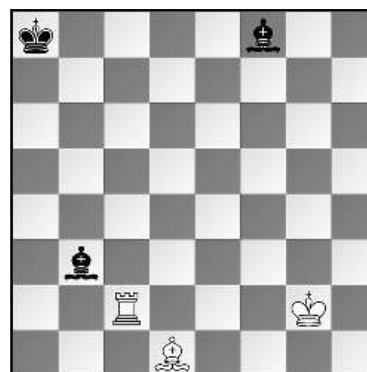
3) ≠4



4) H ≠10



5) S ≠3



6) Brancas jogam e ganham



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1.	NOME	6.	TELEFONE
2.	ENDEREÇO	7.	E-MAIL
3.	CIDADE	8.	PROFISSÃO
4.	ESTADO	9.	ESTADO CIVIL
5.	CEP	10.	LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algebrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparelhamento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

SOLUÇÕES

1. **M. Parthesarathy, Brian Harley Award, The Problemist, 1963, 1º prêmio**

1.♞c2! (Zugzwang)

A) 1...♜bd4 2.♙c4#; B) 1...♜d6+ 2.♙xd6#; C) 1...♜a3 2.♙d6#; D) 1...♙b2 2.♞c5#; E) 1...♙d4 2.♞c4#; F) 1...♜c1 2.♙c5#; G) 1...♜ed4 2.♙e5#; H) 1...♙e4 2.♞xe4#; I) 1...♙d4 2.♞f5#; J) 1...♙c4 2.bxc4#; K) 1...♙f5 2.♞e4#.

2. **J. J. Rietveld, British Chess Magazine, 1963, 2º prêmio**

1.♙a5! (ameaça 2.♜b4+ cxb4 3.♙c4# ou 2.♙c4 seguido de 3.♜b4#).

1...f4 2.♞c3 (ameaça 3.♜b4#) 2...c4 (2...♜xd5 3.♞f3#) 3.♞xc4#;

1...e4 2.♞c2 (ameaça 3.♜b4#) 2...c4 (2...♜xd5 3.♞xe4#) 3.♞xc4#;

1...fxg4 2.♞c1 (ameaça 3.♜b4#) 2...c4 (2...♜xd5 3.♞h1#) 3.♞xc4#.

3. **Y. Vladimirov, Die Schwalbe, 1963**

1.♞h4! Bloqueio/Zugzwang

1...♙a8 2.♜g7 (ameaça 3.♜xh8 e 4.Dd8#) 2...♙b8 [2...♙g8+ 3.♜xg8 ♜b8 4.♞d8#; 2...♙f8 3.♜xf8 ♜b8 4.♞d8#; 2...♙e8 3.♞a4+ ♜b8 4.♞xe8#] 3.♜xh8 ♜a8 4.♞d8#;

1...♜c8 2.♞e7 (ameaça 3.♞c7#) 2...♜b8 3.♞e5+ ♜a8 (3...♜c8 4.♞c7#) 4.♞xh8#;

1...♙g8 2.♞h2+ ♜a8 (2...♙g3 3.♞xg3+ ♜a8 (3...♜c8 4.♞c7#) 4.♞g8#) 3.♞a2+ ♜b8 4.♞xg8#;

1...♙f8 2.♞g3+ ♜a8 (2...♙f4 3.♞xf4+ (3.♞g8+ ♙f8 4.♞xf8#) 3...♜a8 (3...♜c8 4.♞c7#) 4.♞f8#) 3.♞a3+ ♜b8 4.♞xf8#;

1...♙e8 2.♞f4+ ♜a8 (2...♙e5 3.♞xe5+ (3.♞f8+ ♙e8 4.♞xe8#) 3...♜a8 (3...♜c8 4.♞c7# (4.♞e8#)) 4.♞h8# (4.♞e8#)) 3.♞a4+ ♜b8 4.♞xe8#]

4. **G. Sobrecasas, The Problemist Supplement, 2009**

1.♜e1 ♜c2 2.e5 ♜d3 3.e4+ ♜xe4 4.♜f1 ♜f3 5.♜g1 e4 6.♜h1! e5 7.♜h2 e6 8.♜h3 e7 9.♜xh4 e8♞ 10.♜h3 ♞xh5#.

5. **Z. Janevski, StrateGems 2003, 2ª menção honrosa**

1.♙e2! (ameaça 2.♙xf6+ ♞xf6+ 3.♞g5+ ♞xg5#)

A) 1...♙f8 2.♙xf6+ ♙xf6 3.♞xf6+ ♞xf6#; B) 1...♙g8 2.♞g3+ ♙xg3 3.♙xf6+ ♞xf6#; C) 1...♞c5 2.♙f2+ ♞xf2+ 3.♞g3+ ♞xg3#; D) 1...♞f8 2.♞h6+ ♞xh6 3.♙xf6+ ♞xf6#; E) 1...♜h7+ 2.♞g5+ ♜xg5 3.♙f2+ ♜f3#; F) 1...♜e4+ 2.♞g5+ ♜xg5 3.♙f2+ ♜f3#]

6. **R. Missiaen, Schakend Nederland, 1974, 2º prêmio**

1.♙f3+! ♜a7 [1...♜b8 2.♙b2+-] 2.♙c3! ♙e6! [2...♙a2 3.♙c8!+-; 2...♙a4 3.♙c8!+-] 3.♙c6 ♙b3! [3...♙f5 4.♙f6+-] 4.♜h1!! ♙b4 5.♙c1! ♙g8 [5...♙f8 6.♙a1+! ♜b6 (6...♜b8 7.♙b1+- (7.♙a8+-)) 7.♙b1+-; 5...♙e6 6.♙c7+! ♜b8 (6...♜b6 7.♙c6+-) 7.♙b7+-; 5...♙a5 6.♙a1 ♜a6 (6...♜b6 7.♙b1+-) 7.♙e2+ ♜b6 8.♙b1+-] 6.♙g1 ♙e6 [6...♙c4 7.♙g4+-; 6...♙b3 7.♙b1+-] 7.♙g7+! ♜b8 [7...♜b6 8.♙g6+-] 8.♙b7+ e ganham

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2012 / 2013

2012

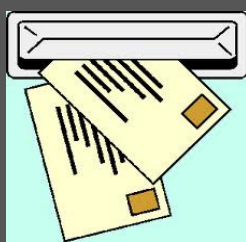
<i>MARÇO</i>	XXII CBI Final - CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL
<i>MAIO</i>	XXIV CBI Semifinal
<i>JUNHO</i>	XXVII CBI Preliminar
<i>JULHO</i>	XV TAÇA BRASIL
<i>SETEMBRO</i>	XVI VETERANOS
<i>OUTUBRO</i>	VII CBE - CAMPEONATO BRASILEIRO EQUIPES e TAÇA BRASIL EQUIPES

2013

<i>MARÇO</i>	XXIII CBI Final
<i>MAIO</i>	X TAC - TAÇA AYDANO CARNEIRO - para diretores do CXEB
<i>JUNHO</i>	TAÇA BRASIL Preliminar - TBI

Paulo Marczykoski
CXEB / DGT

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -
Diretoria Geral de Torneios
cxeb.dgt@gmail.com



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
cep 07750-000.



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI, Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL**Campeões do CBI**

I CBI Henrique Pereira Maia Vinagre	XIII CBI João Carlos de Oliveira
II CBI Adaucto Wanderley da Nóbrega	XIV CBI Airtton Ferreira de Souza
III CBI Antônio Pacini	XV CBI Ércio Perocco Junior
IV CBI Gilberto Fraga Portilho	XVI CBI Marcio Barbosa de Oliveira
V CBI Orlando de Alcântara Soares	XVII CBI Rodrigo Veloso Fagnoli
VI CBI Marco Antônio Hazin Asfora	XVIII CBI Natalino Constancio Ferreira
VII CBI Hemar Antônio Galvão Barata	XIX CBI(A) Jose Arnaldo de Bello Vieira
VIII CBI Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(B) Milton Gonçalves Sanchez
IX CBI Gilson Luís Chrestani	XX CBI Fabio Bidart Piccoli
X CBI Zélio Bernardino	XXI CBI Marcos Antonio dos Santos
XI CBI Carlos Evanir Costa	XXII CBI
XII CBI Zélio Bernardino	XXIII CBI

Errata: Na revista n° 171 de Maio, página 35, onde se lê XX CBI (PO) Final, leia-se, XXIII CBI (SD) SF 05.

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam os 3 primeiros jogadores

Período: 15.05.2011 a 15.05.2012
Cat.VI 6,0 pts = 1/2 Norma MBXP

XXIII CBI (SD) SF 03	Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Pts	SB
01 Alberto Francisco Dillenburg	1344		½	½	½	1	½	1	1	½	½	6.0	25.75
02 Juarez Leal de Souza	1319	½		½	½	1	½	½	½	1	1	6.0	25.25
03 Fabio Bidart Piccoli	1297	½	½		½	½	½	½	0	1	1	5.0	21.50
04 Torben Erik Carlsen	1276	½	½	½		0	½	½	½	½	1	4.5	19.50
05 Paulo Bechara Dutra	1255	0	0	½	1		½	½	1	½	½	4.5	18.50
06 Flavio Arnaldo Braga Silva	1385	½	½	½	½	½		½	½	½	0	4.0	19.00
07 Dorgival Olavo Guedes Junior	1371	0	½	½	½	½	½		½	½	½	4.0	17.50
08 Sergio Roberto Alves Farias	1263	0	½	1	½	0	½	½		0	1	4.0	17.25
09 Vanildo Joao Kaupert	1239	½	0	0	½	½	½	½	1		½	4.0	17.00
10 Jorge Andre Pregun	1210	½	0	0	0	½	1	½	0	½		3.0	13.25

Chess 960. Inscrições abertas!

Na Sala do CXEB para sócios e não sócios. Participem desta modalidade diferente de xadrez. Não conta para cálculo de rating. Grupo de 5 jogadores e duas partidas com cada um.

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
II TBI	Célio Sormani	XIV TBI	Zelio Bernardino
III TBI	Mário Silas Biava	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
IX TBI	João Maria Machado Filho	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
X TBI	Ermanno Soares de Sá	XXII TBI	Denis Moreira Leite
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXIII TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
XII TBI	Carlos Evanir Costa	XXIV TBI	

Errata: Na revista nº 171 de Maio, página 37, onde se lê TBI (PO) P 10-11, leia-se, TBI (PO) P 02-09.

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam os 3 primeiros jogadores

Período: 07.08.2011 a 07.08.2012
Cat.V 6,0 pts = 1/2 Norma MBXP

TBI (SD) SF 01-09	Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Pts	SB
01 Fabio Bidart Piccoli	1306		½	½	1	½	1	1	1	1	-	6.5	22.00
02 Eric Krieger Von Borowski	1283	½		½	½	½	1	½	1	1	-	5.5	18.00
03 Abdias Neves de Melo Filho	1328	½	½		½	½	½	½	1	1	-	5.0	16.00
04 Eduardo Arruda Cunha	1230	0	½	½		½	½	1	1	1	-	5.0	14.75
05 Irajá Leonardo da Fonseca	1259	½	½	½	½		0	½	1	1	-	4.5	14.00
06 Paulo Adriano Matozo	1269	0	0	½	½	1		½	1	1	-	4.5	12.50
07 Paulo Cezar Oliveira Tortora	1433	0	½	½	0	½	½		1	1	-	4.0	10.75
08 Fernando Martinho	1047	0	0	0	0	0	0	0		1	-	1.0	0.00
09 Wagner de Melo Franco Silva	1172	0	0	0	0	0	0	0	0		-	0.0	0.00
10 Marcus Antonio Rolim Silva	1373	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	----	----



Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Leva o Xadrez, traz o Amigo

CXEB no FACEBOOK
Participem e Divulguem !

[www.facebook.com/
groups/138391649556016/](http://www.facebook.com/groups/138391649556016/)

RBXP N° 172 - Julho 2012

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam os 4 primeiros jogadores

Período: 28.05.2011 a 28.05.2012
Cat.VI 6,0 pts = 1/2 Norma MBXP

TBI (SD) P 09-11		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	Pts	SB
01	Paulo Roberto P. Fonseca	1243		½	½	1	1	1	1	1	1	1	1	9.0	38.00
02	Rogério Einloft do Amaral	1194	½		1	½	½	1	1	1	1	1	1	8.5	35.25
03	Alcindo Luz Bastos Silva Filho	1268	½	0		1	0	1	1	1	1	1	1	7.5	28.00
04	Evandro Moreira Nunes	1031	0	½	0		½	1	1	1	1	1	1	7.0	24.00
05	Javier F. Kamanell del Corral	1000	0	½	1	½		0	1	½	1	1	1	6.5	24.00
06	Gerson de Souza Baptista	1092	0	0	0	0	1		1	1	1	1	1	6.0	17.00
07	Werno Herckert	1060	0	0	0	0	0	0		1	1	1	1	4.0	6.50
08	Antonio Mario Batista Lima	968	0	0	0	0	½	0	0		1	1	1	3.5	6.25
09	Edson Tafner	893	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
10	Maria Eloisa Pereira	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
11	Bruno de Oliveira Sousa	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

TORNEIO DE CATEGORIA SUPERIOR - TCS

Diretor: Paulo Thor Marczykoski
Rating Médio: 1133

Período: 14.05.2011 a 14.05.2012

TC/S(SD)030		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	Pts	SB
01	Paulo Adriano Matozo	1213		0	1	1	1	½	1	1	1	1	1	8.5	36.75
02	Rogério Einloff do Amaral	1194	1		½	½	1	½	½	½	½	1	1	7.0	31.75
03	Paulo Bechara Dutra	1255	0	½		½	½	1	1	1	½	1	1	7.0	27.75
04	Tiago Augusto da Silva	1037	0	½	½		½	1	½	1	1	1	1	7.0	26.75
05	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1268	0	0	½	½		½	½	1	1	1	1	6.0	21.00
06	Iraja Leonardo da Fonseca	1202	½	½	0	0	½		1	½	½	1	1	5.5	21.00
07	Juarez Rodrigues Belem Jr	1014	0	½	0	½	½	0		1	1	1	1	5.5	18.50
08	Jose Luiz Marques Lima	1074	0	½	0	0	0	½	0		1	1	1	4.0	10.75
09	Evandro Moreira Nunes	1031	0	½	½	0	0	½	0	0		1	1	3.5	10.75
10	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
11	Jose Severino de Magalhaes	1074	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

TORNEIO DE CATEGORIA ABERTA - TCA

Diretor : João Baptista de Carvalho
Período: 17.07.11 a 17.07.12

TC/A(SD)032 Encerrado.
Rating Médio 908

TC/A(SD)032		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	Pts	SB
01	Dayan Kuhn Deste	968		1	0	1	1	1	1	5.0	12.00
02	Carlos Eduardo de A.E.Silva	898	0		1	1	1	1	1	5.0	11.00
03	Rodney Ricardo Joaquim	846	1	0		0	1	1	1	4.0	8.00
04	Thiago Brunn Nicodemus	1000	0	0	1		1	1	1	4.0	7.00
05	Bruno Sergio Veras de Moraes	1000	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
06	Reginaldo Scarabeli Candido	729	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
07	Wagner Kern Velasques	917	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor : João Baptista de Carvalho
Período: 25.09.11 a 25.09.12

TC/A(SD)033 Encerrado.
Rating Médio 947

TC/A(SD)033		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	Pts	SB
01	Francisco Neris Pereira	888		½	1	1	1	1	1	5.5	12.75
02	Carlos Eduardo de A.E.Silva	898	½		1	1	1	1	1	5.5	12.75
03	Jose Mendes de Andrade Junior	1000	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
04	Dan Carlos Alves Ribeiro	1000	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
05	Thiago Brunn Nicodemos	1000	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
06	Valmari Matos	847	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
07	Ary Ribeiro Gonçalves Junior	1000	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor : João Baptista de Carvalho
Período: 28.11.11 a 28.11.12

TC/A(SD)034 Encerrado.
Rating Médio 947

TC/A(SD)034		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	Pts	SB
01	Fábio Bianchi de Moura	1023		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
02	Francisco Neris Pereira	888	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
03	Ricardo Gurgel Azzi	909	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
04	Rodney Ricardo Joaquim	846	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
05	José Mendes de Andrade Junior	1000	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
06	Dan Carlos Alves Ribeiro	1000	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
07	Thiago Brunn Nicodemus	1000	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br email: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pfincinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Candido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS 2012



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela
Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>,

pela HP:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Aberto a não sócios

**a) TT/M.01 (C00) DEFESA
FRANCESA**
1.e4 e6 2.d4 d5 jogam as brancas



**b) TT/M.02 (C40) DEFESA
BRASILEIRA/CAMARA**
1.e4 e5 2.♘f3 ♔e7
jogam as brancas



**c) TT/M.03 (A45)
ABERTURA TROMPOVSKY**
1.d4 ♞f6 2.♙g5 jogam as pretas



**d) TT/M.04 (A00)
ABERTURA GROB**
1.g4 d5 jogam as brancas



G
R
A
T
U
I
T
O